

1300 metros até ao alcatrão). Aprecie mais alguns exemplos da flora: rosmaninho (16) (muito aromática), carqueja (17) (medicinal), urze (18) e tojo. Alguns carvalhos de porte arbustivo podem apresentar bugalhos (19), que contêm larvas ou crisálidas de mosca. Também alguns tojos desenvolvem umas formas esféricas parecendo pequenos frutos, mas são também formas de resistência destas plantas à picada do insecto que aí deposita os seus ovos. **(4800)** Quando chegar à estrada alcatroada tem duas alternativas:



foto 11



foto 12



foto 13



foto 14



foto 15

pelo meio da vegetação (arbustos) até alcançar o grande maciço de rocha. A vista é magnífica. Na rocha cresce uma flora típica (21) destes ambientes, como pequenos jardins no meio de pedra. Pode apreciar um ninho de águia abandonado e aves como a andorinha das rochas, melro azul e águia de asa redonda. **(6800)** Volte até à encruzilhada, não regresses pelo mesmo caminho mas sim pelo da esquerda, que depois de uma curta descida apresenta quatro possibilidades de caminhos. Desça pelo da esquerda, com grande inclinação, que dá directamente ao vale; em frente vê uma pedreira. **(7000)** Chegando ao vale siga em frente, junto à vedação em direcção à mata de sobreiros, em vereda de pé posto (pelo meio das ervas há poejo, uma erva aromática usada em culinária). Chegando à mata, contorne-a pela esquerda até chegar de novo à vedação, que deve continuar a seguir. **(7500)** No entroncamento vire à direita, deixando a pedreira à esquerda. Siga em frente. Chegando à estrada de terra junto a duas casas, vire à esquerda e siga até à estrada de alcatrão. **(8000)** Atravesse-a e siga pelo caminho de terra que está em frente. Ignore o caminho à esquerda que conduz a algumas casas, continuando em frente. De novo há hortas e pomares à esquerda e um pinhal à direita. Siga sempre em frente o mesmo caminho até chegar a um entroncamento. Vire à direita. **(9200)** Quando chegar à estrada alcatroada siga em frente até à capela. Contorne-a e encontrará a Rua do Comércio, onde iniciou o percurso. **(9600 m)**



foto 16



foto 17



foto 18



foto 19

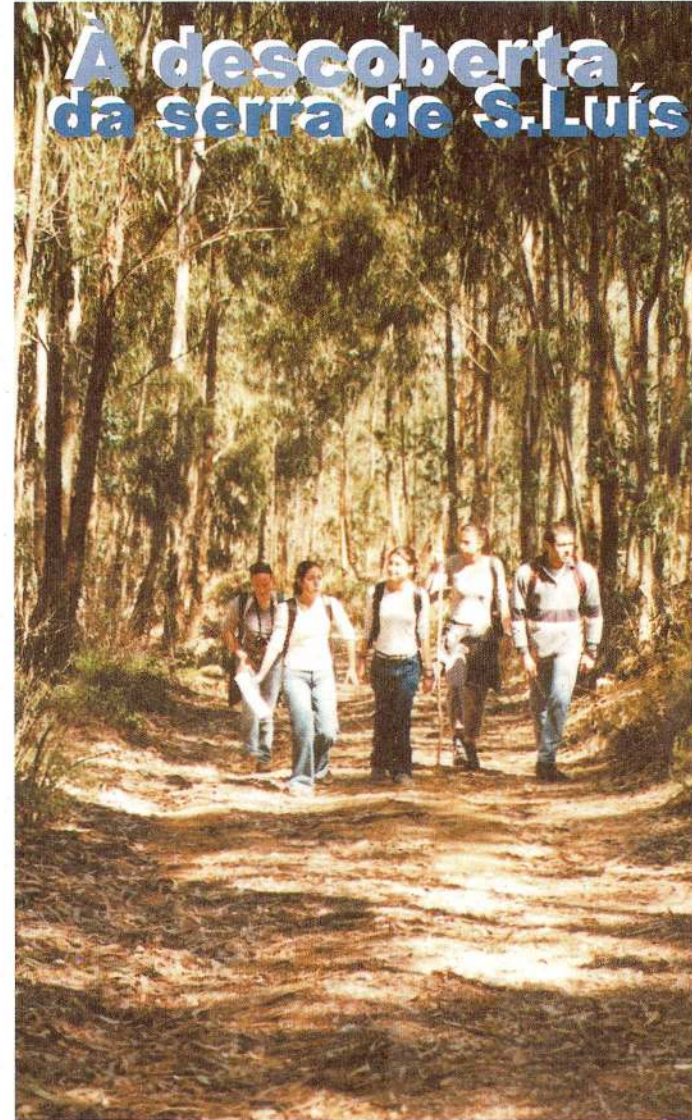


foto 20



foto 21

À descoberta da serra de S. Luís



Este percurso permite explorar:

- Uma aldeia - S. Luís - com muitos motivos de interesse para explorar, desde que o visitante disponha de tempo e vontade de comunicar com a população,
- O meio envolvente da aldeia, com hortas, pomares e pequenas quintas,
- Algumas áreas florestais bem diferentes: montado de sobreiro, pinhal e eucaliptal,
- A serra, com a magnífica paisagem que nos leva até ao mar.

Informações gerais sobre o percurso

- **Localização** - Ver mapas na Informação Adicional.
- **Grau de dificuldade** - Médio (metade do percurso) a Difícil (percurso completo).
- **Tipo** - Percurso pedestre, pequena rota.
- **Distância a percorrer:**
 - percurso a) 7,5 Km
 - percurso b) 9,6 Km

Alguns conselhos práticos:

- Utilize roupa prática e calçado adequado a piso de terra e pedras.
- É aconselhável levar binóculos, máquina fotográfica, chapéu ou impermeável (consoante as condições climáticas), comida e água.
- Não deite lixo para o chão, guarde-o na mochila até encontrar um contentor.
- Não faça lume.
- Não colha nem pise as plantas e não perturbe os animais, com especial cuidado para as tocas e ninhos da fauna.
- Evite o ruído.

Descrição do percurso

(0 m) Este percurso inicia-se na paragem dos autocarros da aldeia de S. Luís, onde pode estacionar o carro. Comece por apreciar uma característica do Alentejo: os bancos dos velhos (1), onde cada idoso tem lugar fixo junto dos seus amigos. Nem pense em sentar-se num desses lugares cativos! Mas pode sempre "meter conversa", pois eles têm histórias para contar e todo o tempo do mundo... Comece o seu percurso na rua do Comércio (2), à esquerda da paragem das camionetas. Aprecie o comércio tradicional. Vire à esquerda pela rua Alexandre Herculano. Aprecie alguns exemplos de arquitectura popular desta região (3). Continue sempre em frente, entrando em estrada de terra batida e apreciando pomares com frutos típicos da zona, pequenas hortas e algumas manchas de pinheiro bravo (4). (900) Quando encontrar uma casa do seu lado esquerdo, suba pelo caminho que se encontra à sua direita. De um lado e outro do caminho de terra pode apreciar a árvore mais típica desta região: o sobreiro (5). (1000) Vai deparar com um portão à sua frente. Siga pelo caminho que está à esquerda, inicialmente apenas uma estreita vereda. Aproveite para observar mais alguma flora típica: medronheiro (6), esteva (7) e oliveiras (8). O caminho segue depois por um eucaliptal até chegar a um entroncamento junto a uma casa vedada. (1500) Vire à direita. Este troço do caminho tem alguns "montes" recuperados (9), bons



foto 1



foto 2



foto 3



foto 4



foto 5

exemplos de preservação dos traços da arquitectura tradicional. (1700) Quando se deparar com uma bifurcação, siga à esquerda em direcção à floresta - começa agora a subir a serra. O caminho apresenta uma rocha à vista (10), muito clara, quase branca: é formada por cinzas aqui expelidas por um vulcão subaquático há milhões de anos atrás. (1900) Antes do topo da subida vai encontrar um caminho à esquerda, por dentro do eucaliptal. Siga por ele e procure alguns dos raros exemplos de plantas que conseguem viver na orla do eucaliptal: charavascos (11) (com os quais se fazem as camas para os animais) e "bufas de velha" (12), uns fungos esféricos, castanhos, não comestíveis. (2000) Quando chegar a um cruzamento com 5 caminhos, continue a subir pelo caminho da esquerda que segue a par com um corta-fogo (13). Existem algumas bifurcações na subida, mas todos os caminhos que sobem vão dar ao posto de vigia de incêndios de S. Domingos. (2800) Aí poderá desfrutar de uma magnífica vista (14) sobre o mar, Vila Nova de Milfontes, o Rio Mira, Sines, Odemira e muitas outras povoações em redor. Junto ao marco geodésico (aqui chamam-lhe guarita) há vestígios de uma ermida (15) com uma lenda interessante (consulte a Informação Adicional). Desça pelo mesmo caminho até ao cruzamento dos 5 caminhos. (3500) Siga pelo que está à sua frente e apresenta menor inclinação. Ignore todos os caminhos que lhe aparecem à esquerda ou à direita, pois é sempre o mesmo caminho que o vai conduzir à estrada de alcatrão (São



foto 6



foto 7



foto 8



foto 9



foto 10

Localização Geral



Localização Geral

Autoria

Grupo "Os Predadores"

Curso de Turismo Ambiental e Rural
da Escola Profissional de Odemira

Ana Filipa Rosa
Ana Margarida Lourenço
Ana Romanito
António Mestre
Carla Silva
Dionísio Gonçalves
João Pedro Lourenço
Marcos Salvador
Mónica Rodrigues